

SÃO JOSEMARÍA ESCRIVÁ, *Vida de Fé*. Homílias, n.º 8, DIEL, Lda., Lisboa, 2004, 36 pp., em 1160x115.

Correspondendo, certamente, aos desejos de muitos leitores, e à imagem do que se tem feito noutros países, a Diel lançou uma colecção intitulada Homílias de S. Josemaría Escrivá, que vai já no n.º 10.

Trata-se – como refere o título da Colecção, de Homílias – meditações – pronunciadas por S. Josemaría Escrivá, canonizado em 6 de Outubro de 2002, por João Paulo II.

Embora existam já obras em português que as inserem (*Cristo que passa, Amigos de Deus*, e *Temas Actuais de Cristianismo*), esta iniciativa merece o nosso aplauso, porque, em formato de bolso, possibilita a sua leitura em qualquer lugar: na espera do transporte, em viagem, num intervalo do trabalho, etc.

EUGÉNIA TOMAZ, *A Moda e a Arte. Considerações para o século XXI*. DIEL, Lda., Lisboa, 2004, 108 pp., em 205x150.

EUGÉNIA TOMAZ abre o seu livro com uma série de testemunhos sobre a moda e a arte. Talvez possamos, ao final de ler este livro, fazer a mesma confissão de Alexandra Lisboa, Artista plástica/Joalheira que, numa das primeiras páginas, dá o seu testemunho: «se antes via a moda como uma frivolidade humana, agora passo a vê-la como um objecto da criação humana tornando-se numa especialidade, contudo, apenas enquanto objecto único, irreduzível, autónomo e revelador de uma imagem» (p. 7).

A sua reflexão sobre este tema desenrola-se ao longo de 6 pequenos capítulos bem estruturados: *A origem da moda; A alta-costura; O Oriente; Regresso à origem; O pronto-a-vestir; O rosto do futuro*.

Uma Bibliografia com numerosos títulos possibilita ao leitor continuar a reflectir sobre o tema por sua conta.

ANA MARTA GONZÁLEZ, *Pensar a Moda*. Colecção Coisas pequenas DIEL, Lda., Lisboa, 2004, 44 pp., em 130x100.

O original de *Pensar a Moda* foi escrito na língua de Cervantes e foi impresso em formato de bolso. ANA MARTA GONZÁLEZ é professora na Faculdade de Filosofia da Universidade de Navarra (Pamplona).

A autora justifica deste modo a redacção deste folheto: «O 'mundo intelectual' distinguiu-se durante muito tempo pelo seu desinteresse, e até desprezo, pelo tema da moda. [...] A exaltação contemporânea da moda é indubitavelmente um reflexo [...] de um culto explícito às aparências brilhantes e sedutoras da sociedade de consumo. Por detrás dessa exaltação artificiosa e por vezes perversa [...] a moda persiste como fenómeno social que carece de uma explicação equilibrada, tendente a precisar o seu lugar no contexto geral da vida humana» (p. 5).